Cetas recebe mais de 400 pássaros apreendidos pela PRF em operação de combate ao tráfico de animais silvestres

Date : 10-08-2023

A equipe do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), setor vinculado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), recebeu 457 pássaros apreendidos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), durante uma operação de fiscalização realizada na quarta-feira (9), no quilômetro 830, da BR-116, em frente à sede operacional da PRF, em Vitória da Conquista.

Entre os pássaros, havia exemplares das espécies popularmente conhecidas como "coleirinha", "cristinha vermelho" e "canário-da-terra". Devido às condições precárias em que estavam sendo transportados, 58 deles morreram. Os sobreviventes estavam em condições debilitadas e muitos apresentavam ferimentos.

Sob os cuidados do Cetas, os pássaros estão recebendo hidratação e alimentação

suplementar, com vitaminas e sais minerais, e serão submetidos ao protocolo medicamentoso seguido pela equipe, o que inclui a aplicação de vermífugos antibióticos e medicamentos para combater doenças como a coccidiose. Serão feitas avaliações clínicas para verificar o estado geral de todos os pássaros.

“Eles chegaram sem água, desidratados e estressados. Foram colocados em recintos grandes, com muitos ramos, para diminuir o estresse, ambientar e protegê-los do frio”, explica o coordenador do Cetas, Aderbal Azevedo.

Os animais devem permanecer no Cetas até a equipe considerá-los totalmente reabilitados. Logo depois, serão devolvidos à natureza, em locais de ocorrência de cada uma das três espécies identificadas. “Eles poderão, inclusive, se possível, ser repatriados para São Paulo, local de origem e de onde foram capturados para serem traficados”, informa Aderbal.

Apreensão

Os pássaros foram apreendidos pela PRF num ônibus que vinha de Matão (SP) e estava a caminho de Garanhuns (PE) – um trajeto superior a 2 mil quilômetros. Eles estavam sendo transportados ilegalmente por dois homens que planejavam comercializá-los numa feira livre da cidade pernambucana. A dupla responderá na Justiça por crime contra o meio ambiente, previsto na Lei 9.605/98.